

# Mato Grosso confirma mais 2 casos de varíola dos macacos

Mato Grosso confirmou quatro casos da nova varíola. Nesta sexta-feira, 12 de agosto, a Secretaria de Estado de saúde (SES-MT) informou que mais dois casos de monkeypox vírus que estavam sendo investigados deram positivo. Os pacientes são homens residentes em Várzea Grande, com idade entre 30 e 50 anos, que estiveram fora do país. Eles apresentam sintomas leves. Os outros dois casos confirmados são de dois residentes de Cuiabá, com idade entre 25 e 40 anos, que também apresentam sintomas leves. Ao todo, há 17 casos suspeitos que estão sendo investigados pela Secretaria de Saúde

PÁG. 6

## Notificado sobre processo, Paccola desiste de licença

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá notificou o vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos) para que apresente defesa sobre o processo em que pede a cassação de seu mandato por quebra de decoro parlamentar, devido à morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa. O relator do processo na Comissão de Ética, vereador Kassio Coelho (Patriota), disse que a notificação foi encaminhada na terça-feira, 9 de agosto, para que o parlamentar apresente até o dia 24 deste mês o documento

PÁG. 5

## Mauro Mendes critica ação contra ferrovia

O governador Mauro Mendes criticou o posicionamento do Ministério Público Federal (MPF), que ajuizou na última semana uma ação civil pública, com pedido de liminar, para suspender o licenciamento ambiental da Ferrovia Rondonópolis – Lucas do Rio Verde e impe-

dir que o Estado autorize qualquer outra licença até que haja consulta ao povo indígena Boe Bororo. O governador classificou a ação como “brincadeira”, afirmando que os trilhos devem passar cerca de 10 km de distância entre as aldeias indígenas

PÁG. 3

## Cuiabanos gastam quase 60% do salário com alimentação básica



Gilberto Leite

A cesta básica voltou a ficar mais cara em Cuiabá, puxada pela ‘explosão’ do preço do tomate, que apresentou alta de cerca de 20% na comparação com a semana anterior. Conforme a pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF/MT), a cesta básica, composta por 13 itens necessários para alimentar uma família de 4 pessoas, passou de R\$ 704,96 para R\$ 710,28 esta semana. Já o preço médio da cesta calculado para o mês de julho foi de R\$ 705,69, contra R\$ 699,29 em junho. Quando comparado com outras capitais, a cesta básica em Cuiabá é a 6ª mais cara do país. O levantamento nacional é feito pelo Dieese, que realiza a pesquisa em 17 capitais

PÁG. 7



Gilberto Leite

## Natasha revela pressão por recuo

A médica Natasha Shlessarenko (PSB) anunciou nesta segunda-feira (8) a desistência de participar do processo eleitoral este ano. O Estado Mato Grosso já havia antecipado, na última sexta-feira (5), que ela iria decidir se sairia da campanha ou optaria por uma candidatura para a Assembleia Legislativa. Natasha ainda disse que o candidato a vice na chapa de Lula, o ex-governador de SP, Geraldo Alckmin (PSB), ligou para ela na sexta para que aceitasse a vaga de suplente na chapa de Neri Geller, porém recusou a proposta

PÁG. 3



Gilberto Leite

## Emanuel coordenará campanha de Márcia

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), anunciou na noite de terça-feira, 9 de agosto, que irá se afastar do cargo por até 60 dias para trabalhar na campanha de eleição da primeira-dama Márcia Pinheiro (PV) ao governo de Mato Grosso. O afastamento deve ser oficializado na próxima segunda-feira, 15 de agosto. Segundo Emanuel, um dos objetivos do afastamento é garantir a lisura do processo eleitoral, sem uso da máquina pública

PÁG. 3

## Botelho cobra mais humildade de WF

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), cobrou mais humildade do senador Wellington Fagundes (PL), candidato à reeleição em seu grupo político. Em conversa com jornalistas nesta quarta-feira, 10 de agosto, Botelho afirmou que Fagundes precisa conversar mais com deputados, prefeitos e vereadores sobre seus projetos para Mato Grosso. Segundo Botelho, Fagundes estaria se apoiando apenas na proximidade com o presidente Jair Bolsonaro (PL) para fazer a campanha

PÁG. 5

## “Falta de saber jurídico pode fazer produtor amargar prejuízo”

A falta de conhecimento jurídico sobre a dinâmica contratual de arrendamento pode resultar em prejuízos e transtornos aos proprietários de terras. O alerta é do advogado e produtor rural André Bedin Pirajá, que explica que há alguns fundamentos da lei que podem causar problemas no planejamento rural. O jurista cita, por exemplo, a possibilidade de se firmar um contrato de arrendamento de 2 anos para a atividade pecuária de grande porte. Brechas no Estatuto da Terra podem fazer com que o proprietário ‘fique sem a terra’ por até 5 anos

PÁG. 8

## MT é 2º estado com menor desemprego

PÁG. 7

## EDITORIAL

## Ideia de jerico

Os esforços populistas para reeleição do presidente Jair Bolsonaro podem produzir a maior bolha de crédito que o Brasil já viu. Depois de elevar, apenas temporariamente, o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, o Executivo trabalha uma proposta de permitir que os beneficiários do programa utilizem sua escassa renda para contrair empréstimos consignados. Nesta modalidade de crédito, as parcelas são descontadas diretamente do pagamento, de forma automática.

Por mais louca que seja, essa proposta já foi aprovada pela Câmara e pelo Senado, autorizando que as famílias comprometam até 40% do valor que recebem de benefício em empréstimos que podem durar até dois anos. Faltando apenas a regulamentação do governo, a proposta já atraiu atenção de instituições financeiras interessadas em ‘empresatar’ o dinheiro, com juros de até 85,99% ao ano, segundo revelaram reportagens de grandes veículos de mídia no Brasil.

Não é preciso ser um gênio da matemática para ver se é uma ideia ruim, que tende a piorar a situação de vida daqueles que já têm poucas condições para garantir o sustento de suas famílias. Permitir que essas pessoas se endividem com base em uma renda que não terão no próximo ano já é um absurdo sem tamanho, potencializado pelo fato de que o governo não incluiu a União como garantidora desses empréstimos, o que poderia pelo menos reduzir a taxa de juros.

Da forma como está, a proposta mais parece uma transferência de renda às avessas. Irá tirar o escasso sustento

das famílias mais necessitadas para repassar aos banqueiros na forma de juros estratosféricos. Para se ter uma ideia, o beneficiário do Auxílio Brasil terá que pagar uma parcela mensal de R\$ 160 para contratar um empréstimo de R\$ 2.500. Inicialmente, terá como saldo a ‘renda’ de R\$ 440 até o final deste ano. Porém, como não há previsão para que o auxílio de R\$ 600 permaneça no próximo ano, a renda cairá para míseros R\$ 240. E para piorar, terá pago ao banco quase o triplo do valor que contratou.

As consequências dessa lambança são previsíveis. Certamente veremos aumen-

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

**Unimed**  
Cuiabá

tar o número de brasileiros com o ‘nome sujo’, que já alcançou uma parcela recorde no mês de maio. O que o governo faz é lançar ao precipício milhões de famílias que já não têm qualquer educação financeira. Ao final, as famílias que dependem do Auxílio Brasil estarão mais endividadas e empobrecidas.

## Adriana Catelli e seus amores

Rosana Leite (\*)

O dia 01 de agosto deixou o feminismo mato-grossense de luto, quando aconteceu a passagem da amiga Adriana Catelli, inesperadamente. O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Estado de Mato Grosso com toda a fortaleza peculiar, quedou-se. A entrega do prêmio professora Ruth Marques Corrêa da Costa estava contagiado da sua afeição, apesar da imensa falta, no último dia 05.

A característica marcante da amada amiga era a paciência. Todas as reuniões que participava ficava a fitar, entender, pensar... A fala somente acontecia para desmedidas contribuições. Voz calma, sempre precisa, cautelosa e cuidadosa, não falava para ferir, apenas para somar. Nunca perdera o controle, ainda que a fala fosse sobre assuntos doloridos. A ela se deve a compreensão em muitas reuniões sobre os desafios a serem enfrentados pelas mulheres mastectomizadas. “Viver... O senhor já sabe: viver é etecetera...” João Guimarães Rosa.

Professora de história de formação, feminista e defensora dos direitos humanos na essência, Adriana trouxe ensinamentos

ímpares. O primeiro deles foi nos mostrar que a doença não se perfaz em empecilho para a luta. Bravamente, resistiu à enfermidade, cedendo lugar ao amparo a mulheres vítimas do câncer de mama. Um dos seus amores era ser integrante do MTMAMMA. Tinha naquele espaço o seu verdadeiro lugar. Aliás, foi através do MTMAMMA que ela passou a se dedicar pela saúde das mulheres. Inclusive, foi o seu grande conhecimento que a fez coordenar o grupo de atuação para composição do eixo da saúde no I Plano Estadual de Políticas Para Mulheres do Estado de Mato Grosso. “O planeta não precisa de mais ‘pessoas de sucesso’.

O planeta precisa desesperadamente de mais pacificadores, curadores, restauradores, contadores de história e amantes de todo tipo (...), para tornar o mundo habitável e humano” Dalai Lama.

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher se constituía em outro amor da nossa irmã. Sorriu e chorou, por diversas vezes, com conquistas e tristezas quanto aos direitos humanos das mulheres em Mato Grosso. Cuidava com esmero das mídias sociais do conselho, sempre pedindo para

que as conselheiras acompanhassem as publicações.

Notas a serem expedidas eram com ela. A sua escrita de professora e a empatia as capacitavam para o mister. “O que tem de ser tem muita força” Guimarães Rosa.

Dentre os amores da ‘Dri’, os cachorrinhos se encontravam no topo! Como toda boa amiga, a sensibilidade para lidar com animais de estimação era real. Amável ao extremo, sentia importante troca de carinho com os seus bichinhos. Quem não se lembra da morte do ‘Floquinho’? Como sofreu e sentiu falta desse amigo.

Até o fim dos seus dias, mesmo tendo Floquinho perecido há anos, era presente em suas palavras amorosas. “A voz de um passarinho me recita” Manoel de Barros.

A família, sem dúvida, se constituía em seu primordial amor. As pessoas mais próximas a ela conheciam os seus familiares. Era indissociável da amada família. Tinha muita afinidade com os seus entes queridos. Os protegia com afeto, carinho e cuidado. Adriana, na vida material, pertenceu a uma família cheia de amor fraternal, o que demonstrava em suas ações. Titei, inclusive,

foi o apelido carinhoso, presente da sobrinha (filha) Ju. “Quero fazer contigo o que a primeira faz com as cerejeiras” Pablo Neruda.

Outro amor da nossa amiga eram poesias e pensamentos. Quase diária eram as publicações em suas redes sociais. Gostava da boa reflexão. Amava pensar no que estava entrelaçado nas palavras.

A leitura se constituía em seu bem querer. Gostava de mencionar sobre os livros que apreciava, esmiuçando capítulos. Ao final de cada estrofe deste artigo, as citações são dela. São menções feitas nos últimos tempos nas redes sociais. As frases falam muito mais sobre ela, do que sobre os autores e autoras. No dia 24 de março do corrente ano, como a profetizar, cita novamente João Guimarães Rosa: “As pessoas não morrem, ficam encantadas... a gente morre é para provar que viveu”.

Fique em paz, amiga, com todo o seu encanto...

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



## Ferrovias e estudos ambientais

Caiubi Kuhn (\*)

Em 2021, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado de Mato Grosso produziu 71.488.025 toneladas de grãos, esse número representou 28,49% da produção nacional, sendo os principais produtos soja e algodão. A construção de ferrovias com certeza é uma necessidade para o estado, sendo essa a melhor saída para escoar a crescente produção de grãos. Atualmente Mato Grosso possui apenas 366 km de ferrovias que fazem parte da Ferrovia Norte Brasil (FERRONORTE). Porém essa realidade pode mudar em breve, a Ferrovia Autorizada de Transporte Olacyr de Moraes (FATO), promete a construção de mais 730 km de ferrovias, enquanto a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO) construirá no estado mais 140 km e a Ferrogrão mais 440 km. A implementação desses empreendimentos necessita de muitos estudos e acompanhamentos, entre eles sobre a formação de ravinas e voçorocas (erosões lineares de grande porte), tema que será abordado ao longo deste texto.

Ravinas e voçorocas são as formas mais agudas de erosões lineares, podem chegar a ter mais de um quilometro de extensão, e dezenas de metros de largura e de profundidade. Normalmente o desenvolvimento deste processo está relacionado a características do meio físico, sejam elas geológicas-geotécnicas, tipos de solos e do relevo. Mudanças no uso da terra e na cobertura vegetal são outros fatores que pode desencadear o desenvolvimento da erosão.

O desenvolvimento de ravinas e voçorocas podem causar uma série de impactos sociais e ambientais. A destruição de casas, rodovias, infraestruturas urbanas e rurais e a inviabilização de áreas produtivas significativas, são alguns dos impactos econômicos que podem ser citados. Além disso, as erosões lineares afetam a cobertura vegetal, removem grandes quantidades de solo, podem causar o rebaixamento do aquífero, o assoreamento de rios, açudes entre outros corpos hídricos. A estabilização das erosões pode demorar anos ou até décadas.

Empreendimentos como o desenvolvimento de novas rodovias e ferrovias,

precisam em sua implementação, realizar estudos detalhados de susceptibilidade a erosão e a outros processos do meio físico, como deslizamentos e corridas de detritos. Estes estudos são fundamentais para garantir a segurança no empreendimento e para evitar impactos ambientais e sociais na área de entorno.

Em outros locais, como no estado de São Paulo, sérios problemas com erosões lineares ocorrem relacionadas a construção de ferrovias. As características do meio físico de algumas regiões do estado de Mato Grosso, indicam que problemas similares podem ocorrer, caso não sejam realizados os estudos adequados e o correto monitoramento destas áreas. É comum em muitas regiões do estado problemas com erosões que foram causadas devido ao uso do solo sem que seja considerada os estudos técnicos. Porém, este tipo de situação não pode e nem deve ocorrer em empreendimentos bilionários, que possuem tranquilamente condições financeiras e técnicas para realizar todas as análises e estudos necessários. Caso isso não seja feito, além de poder ter problemas na fase de constru-

ção das ferrovias, após concluída pode se iniciar inúmeros debates sobre como sanar os impactos causados e sobre quem irá pagar a conta dos danos proporcionados pelas erosões.

A construção das ferrovias em Mato Grosso é uma necessidade, porém é preciso que a sociedade acompanhe e debate de forma séria todos os fatores que envolvem o empreendimento. Neste sentido, as universidades e centros de pesquisa podem contribuir muito nas análises técnicas dos empreendimentos. A sociedade civil precisa acompanhar e debater sobre o tema, para que se tenha transparência na busca de soluções para eventuais problemas. O conhecimento e gestão técnica são o caminho para o estado garantir o desenvolvimento sustentável.

CAIUBI KUHN, Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT).



## Não julgues

Francisney Liberato (\*)

Meus irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala mal do seu irmão em Cristo ou o julga está falando mal da lei e julgando-a. Pois, se você julga a lei, então já não é uma pessoa que obedece à lei, mas é alguém que a julga. Deus é o único que faz as leis e o único juiz. Só ele pode salvar ou destruir. Quem você pensa que é, para julgar os outros? Tiago: 4:11 e 12

Existem pessoas que têm o prazer de falar mal dos outros. Ficam felizes por fa-

zer comentários depreciativos. Falam dos outros com base no argumento de que a intenção é ajudar, e que é necessário criticar de forma construtiva.

Falar mal de pessoas que não conhecemos, como, por exemplo, o presidente da República, já é uma opinião vazia, porque não conhecemos todos os cenários. Falar mal de pessoas que conhecemos, mas que estão à distância, também é muito complicado, pois não convivemos com elas a todo instante, portanto, a nossa análise é limitada. Pior ainda é falar mal de pessoas

próximas de nós, é muita covardia, pois, além de não conhecermos ninguém 24 horas, quebramos a confiança que depositamos naquela pessoa.

Há pessoas perfeitas neste mundo? Segundo o livro de Jó, não há um justo sequer. Ninguém é perfeito. Todos nós temos defeitos, fraquezas e dificuldades para lidar com o nosso próprio “eu”. Todos merecemos a graça e a misericórdia de Deus, pois, por mais que nos esforcemos, ainda assim, será pouco diante de Deus.

Quem pode julgar? Se você é um magistrado ou juiz, você tem o poder de julgar processos, que obviamente, dentro deles existem vidas de pessoas físicas e jurídicas, contudo, que aguardam um julgamento restrito aos autos.

No mais, quem tem a capacidade de julgar as pessoas e todos os seres do universo é somente o Deus Pai, ninguém mais. Considerando que Deus tem a característica da onisciência, ou seja, Ele conhece as nossas vidas muito antes de sermos criados, além de acompanhar o nosso percurso 24 horas por dia, sabe de nossas lutas e desafios. Não há ninguém melhor do que Ele para ser um juiz digno, poderoso, justo, imparcial e que pesará, em suas decisões, todas as dimensões de cada ser humano.

Quer uma sugestão? Fale mal de você para você mesmo. Até parece algo de pessoas insanas, mas não é. Quando você elenca todos os seus pontos fracos e os seus pontos fortes, você se conhece mais, reconhecendo o seu estado atual, e assim planejará o que deve ser feito para mudar

suas falhas. Já adianto, não é fácil, mas com a ajuda de Deus tudo é possível.

Obedecer aos princípios eternos e divinos, além de tudo que está na lei de Deus, é basilar para uma vida de sucesso. Quando eu falo mal de alguém, eu não sigo os princípios divinos, portanto, não obedeço ao que Deus deseja para a minha vida.

Enfim, não temos o direito de julgar ninguém. Não somos perfeitos, por mais que nos esforcemos. Deus é o único julgador justo e misericordioso. Quem você pensa que é para julgar os outros? Cuidado com as consequências disso, conforme Mateus 7:1: “Não julgueis, para que não sejais julgados”.

FRANCISNEY LIBERATO é auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência”, “A arte de ser feliz”, “Singularidade”, “Autocontrole”, “Fenomenal”, “Reinvente sua vida” e “Como passar em concursos – Vol. 1 e 2”, “Como falar em público com excelência”, “Legado”, “Liderança” e “Ansiedade”. www.francisney.com.br



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**PROJETO MÁRCIA**

Prefeito anunciou que vai pedir licença do cargo por até 60 dias para fazer campanha e garantir a transparência no processo eleitoral

**Emanuel vai coordenar campanha**

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

**Gabriel Soares**

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), anunciou na noite da última terça-feira, 9 de agosto, que irá se afastar do cargo por até 60 dias para trabalhar na campanha de eleição da primeira-dama Márcia Pinheiro (PV) ao governo de Mato Grosso. O afastamento deve ser oficializado na próxima segunda-feira, 15 de agosto.

Segundo Emanuel, há dois motivos para seu afastamento. O primeiro é o desejo de se dedicar à eleição de Márcia ao governo, além de colaborar com a campanha do filho, o deputado federal Emanuelzinho (MDB), que busca a reeleição.

“Márcia precisa de mim, a coligação precisa de mim, Mato Grosso precisa do nosso trabalho nesse momento. Faço isso por esses pilares. O segundo pilar que

me levou a tomar essa decisão: para que não pare nenhuma dúvida do respeito à máquina pública e da não utilização da máquina pública da prefeitura de Cuiabá na eleição. É minha esposa candidata e meu filho candidato. Para que não digam que estou usando a máquina para favorecer a minha esposa, estou me licenciando da Prefeitura”, afirmou.

Emanuel ainda aproveitou para alfinetar o governador Mauro Mendes (União), que disputará o governo contra Márcia, sugerindo que ele também se afaste do cargo para “demonstrar lisura” no processo eleitoral.

“Sugiro ao governador que faça o mesmo, demonstre sua lisura e se afaste do governo do Estado. Mostre que não vai usar a máquina. [...] O senhor também dá o exemplo de que não pretende usar a máquina estadual a serviço da sua eleição. Eu não vou usar a máquina pública de Cuiabá a serviço da eleição da minha esposa e do meu filho”, disse, fazendo elogios ao vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos), que disputa a eleição junto com Mauro.



Emanuel afirmou que um dos objetivos do afastamento é garantir a lisura do processo eleitoral, sem uso da máquina da Prefeitura

**APOSENTADOS E PENSIONISTAS****Márcia promete acabar com confisco****Gabriel Soares**

Candidata ao governo do Estado pela Federação Brasil da Esperança, Márcia Pinheiro (PV) afirmou na quarta-feira (10) que uma das primeiras medidas que pretende adotar, caso eleita, é a aprovação de um projeto de lei para acabar com a alíquota extra de 14% que vem sendo cobrada dos ser-

vidores aposentados e pensionistas do Estado.

“Queremos valorizar os servidores públicos, que estão sendo humilhados. Tivemos a taxa de aposentados e pensionistas, que, para mim, foi algo extremamente grave. Foi um radicalismo total e um descaso com estas pessoas. Uma das primeiras coisas que quero fazer é rever essa taxa, que para mim

é um extremo absurdo. Não foi discutido, o que é um absurdo”, disse.

A alíquota adicional foi criada pelo governador Mauro Mendes (União) em 2019, em meio à Reforma da Previdência nacional. Posteriormente, entre 2020 e 2021, foi aprovada uma isenção para os aposentados e pensionistas que recebem até metade do teto do INSS.

À época, o governo afirmou que a cobrança da alíquota adicional era necessária para cobrir o déficit do MT Prev. O governo alegou que precisou retirar R\$ 1,35 bilhão dos cofres públicos para cobrir o rombo no regime próprio de previdência e apontava que o déficit poderia chegar a R\$ 5 bilhões por ano até 2029.

**TRAVA NO DESENVOLVIMENTO****"É brincadeira o que estão fazendo"****Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) criticou o posicionamento do Ministério Público Federal (MPF), que ajuizou na última semana uma ação civil pública, com pedido de liminar, para suspender o licenciamento ambiental da Ferrovia Rondonópolis - Lucas do Rio Verde e impedir que o Estado autorize qualquer outra licença até que haja consulta ao povo indígena Boe Bororo.

Segundo o MPF, a empresa Rumo não teria realizado estudos específicos sobre o impacto da obra sobre a população indígena que vive nas terras Tereza Cris-

tina e Tadarimana, onde deve passar o traçado da ferrovia, e nem consultado os indígenas.

A posição foi rebatida pelo governador, que a classificou como “brincadeira”, afirmando que os trilhos devem passar cerca de 10 km de distância entre as aldeias indígenas.

“Com todo respeito ao Ministério Público Federal, importante papel que ele tem, eu acho que é uma brincadeira o que eles estão fazendo. Porque não tem índio no meio do caminho, está a mais de 10km de qualquer aldeia indígena. “Ah, não, mas o índio passa daqui pra lá”, uai! O índio anda no estado inteiro, então se o índio

anda no estado inteiro todo lugar que o índio passar e tiver que fazer um estudo de componente indígena, vamos parar Mato Grosso”, disse Mauro, durante entrevista ao programa Primeira Página, da rádio Centro América FM, na sexta-feira, 12 de agosto.

Mendes disse que o posicionamento do MPF está errado e destacou que respeita os povos indígenas. Ele lembrou durante a entrevista que recebeu o cacique Raoni, uma das lideranças da população indígena no estado, onde ele teria pedido asfalto dentro da aldeia.

“Se falar isso para o Ministério Público Fe-

deral parece que é uma heresia. OIT 169 [Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho trata sobre Povos Indígenas e Tribais] diz que tem que respeitar os povos indígenas. O Ministério Público, na minha opinião, está equivocado, não tem interferência. Agora, porque o índio anda de um lado pro outro e vai passar pelo meio do caminho?”, questionou.

“Então não vamos fazer obra nenhuma em Mato Grosso, tudo que vai ter que estudar é três, quatro até cinco anos aquela Funai demora. Pelo amor de Deus, não faça isso com Mato Grosso, pelo amor de Deus”, enfatizou.



Mauro afirma que MPF está equivocado, pois trilhos passam a 10km das terras indígenas

**FRAUDE À EXECUÇÃO****TJ anula decisão que liberou imóveis de Eder****Gabriel Soares**

Em decisão unânime, a Primeira Câmara de Direito Público e Coletivo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso

(TJMT) anulou uma decisão que havia desbloqueado 15 imóveis do ex-secretário de Estado Eder de Moraes, autorizando a venda para a empresa Brasil Cen-

tral Engenharia Ltda. A decisão é do dia 1º de agosto e o acórdão foi publicado nesta quinta-feira, 11 de agosto, no Diário de Justiça Eletrônico (DJE).

A decisão atende um pedido do Ministério Público Estadual (MP-MT), que apontou uma tentativa de fraudar a execução judicial de diversos processos contra o secretário, para que os imóveis não fossem dados com garantia de ressarcimento aos cofres públicos. Eder é condenado a mais de 100 anos de prisão por uma série de crimes de corrupção cometidos quando era secretário de Estado, durante o governo Silval Barbosa.

O MP aponta que houve simulação nos contratos de compra e venda dos imóveis, pois a sócia da empresa é filha de Filadelfo dos Reis Dias, “o qual possui relação íntima de amizade com Eder”, segundo o parquet. Cópias dos cheques foram anexadas ao processo, demonstrando que Filadelfo teria sido o responsável pelo pagamento dos imóveis. O argumento foi acatado pela relatora do processo, desembargadora Maria Erotides Kneip.

“Da análise das matrículas acima mencionadas, verifica-se que a empresa apelada, durante a relação contratual e antes de seu término, tinha conhecimento, de

pelos menos uma decisão judicial de averbação de indisponibilidade de bens em sede de Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa praticada pelo senhor Eder de Moraes Dias”, apontou a magistrada.

Citando a súmula 375 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a desembargadora apontou que não é preciso comprovar a existência de má-fé de qualquer uma das partes para ficar caracterizada a fraude na execução. Para isso, basta existir o registro de penhora do bem, o que ficou comprovado no decorrer do processo.

“Ao analisar as matrículas acima mencionadas, em TODAS elas,

constata-se a existência das seguintes averbações de indisponibilidade de bens em sede de Ações Cíveis Públicas por Improbidade Administrativa propostas pelo Ministério Público em desfavor de Eder de Moraes Dias”, sustentou a desembargadora, ao listar processos em que Eder foi condenado por improbidade.

Pelos casos em que já foi condenado, a Justiça cobra de Eder indenizações de aproximadamente R\$ 205 milhões. Porém, os processos ainda não tiveram trânsito em julgado e o ex-secretário segue livre. Inclusive, ele se candidatou a uma vaga na Assembleia Legislativa nas eleições deste ano, pelo PV.



Segundo o MP, Eder simulou negociação para fraudar execução de projetos judiciais em que foi condenado

## FORA DAS URNAS

Médica confirma recuo de candidatura ao Senado, diz que não pretende disputar vagas de deputado estadual ou federal no pleito deste ano

## Natasha revela pressão de Alckmin

Gilberto Leite

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

A médica Natasha Shlessarenko (PSB) anunciou na segunda-feira (8) a desistência de participar do processo eleitoral este ano. O *Estado Mato Grosso* já havia antecipado, na última sexta-feira (5), que ela iria decidir se sairia da campanha ou optaria por uma candidatura para a Assembleia Legislativa.

A candidatura para o Senado ficou inviável após o governador Mauro Mendes (União Brasil) fechar exclusividade do palanque com o candidato do PL, senador

Wellington Fagundes, que buscará a reeleição. Caso resolvesse lançar uma candidatura avulsa, Natasha teria apenas 21 segundos na propaganda no rádio e na televisão, pouco para levar seu nome ao interior.

Já em relação à desistência de disputar uma vaga para a Assembleia Legislativa ou Câmara dos Deputados, Natasha disse que preferiu não ser desleal com os demais candidatos com quem ela vinha conversando. Isso porque ela teria que concorrer contra eles e, possivelmente, tomar-lhes alguns votos.

“Eu trabalhei muito junto com outros pré-candidatos a estadual, a federal. Fui na casa de vários deles e me sinto muito desconfortável nesse momento, até dentro dos meus valores e das minhas virtudes, me sinto antiética e desleal, nesse momento, de me colocar como candi-

data a estadual ou federal”, afirmou.

Natasha ainda disse que o candidato a vice na chapa de Lula, o ex-governador de SP, Geraldo Alckmin (PSB), ligou para ela na sexta para que aceitasse a vaga de suplente na chapa de Neri Geller, porém recusou a proposta. Ela também disse que recusou convite para ser vice na chapa da candidata de oposição ao Governo do Estado, encabeçada pela primeira-dama Márcia Pinheiro (PV).

“Diante de tudo isso, entendendo que devo ser partidária. Com grande frustração e tristeza no meu coração, eu decidi recuar de um projeto que me levaria à senatoria. Comuniquei ao doutor Geraldo [Alckmin] que não seria empecilho para as pretensões do projeto nacional do partido”, disse Natasha, que afirmou estar triste por não conseguir oferecer seu nome na disputa.



Natasha chorou ao confirmar desistência e disse não ver condições de disputar vaga na Assembleia ou na Câmara

## PERFIS DISTINTOS

## Kardec é contra presença de PSB na chapa de WF

## Da redação

O deputado estadual Allan Kardec não vê necessidade de seu partido, o PSB, brigar pela segunda suplência da chapa encabeçada pelo senador Wellington Fagundes (PL), que busca a reeleição ao Senado Federal.

Para o socialista, a presença da legenda na chapa pode causar estranhamento aos eleitores, já que o PSB ocupa a vice-presidência da chapa presidencial de Lula (PT), com o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

“Há discussão dentro do partido [sobre a segunda suplência]. O deputado Max [presidente estadual do PSB] está conduzindo isso.

Eu, particularmente, não vejo necessidade. A gente já está junto com o governador Mauro Mendes. Acho que o PSB deveria ficar de fora dessa suplência do Senado, uma vez que nós apoiamos oficialmente o presidente Lula”, declarou.

Mesmo sendo contrário a essa possível aliança, Kardec ressaltou que o assunto está sendo debatido pela diretoria da sigla e que irá acatar a decisão que for tomada, independente de sua opinião pessoal.

“Talvez o eleitor vai ter um questionamento [...] porque nós estamos na suplência de um senador bolsonarista, mas, enfim, a decisão ficou para a Executiva. Acho que a gente não tem essa necessidade, mas se isso

acontecer, é vida que segue. Vamos bora pra frente”, disse.

Na última semana, durante reunião da Comissão Executiva do PSB, foi aprovada a indicação do empresário Joaquim Diógenes Jacobsen, ex-vereador por Nova Mutum, para a segunda suplência de Fagundes. A decisão é uma readequação do partido, após a desistência da médica Natasha Shlessarenko, que seria a candidata do PSB ao Senado.

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado Max Russi, disse que a segunda suplência da chapa de Fagundes foi oferecida ao partido pelo governador Mauro Mendes (União). No entanto, a presença da sigla socialista na composição

não agradou Wellington, devido à proximidade do partido com Lula em nível nacional.

Uma reunião estava agendada para quinta-

feira, 11 de agosto, entre o presidente do PSB e o governador, para tentar resolver esse impasse. Porém, o encontro foi adiado devido

à viagem repentina do governador a São Paulo, para acompanhar o tratamento de saúde da primeira-dama Virgínia Mendes.

Gilberto Leite



Apesar de discordar, Kardec afirma que vai seguir a decisão da Executiva estadual do PSB

## NO FRONTE OPOSTO

## Janaina Riva rasga seda para Márcia Pinheiro: "política nata"

## Da redação

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) 'rasgou seda' para a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV), candidata da esquerda para o governo do Estado nestas eleições. Apesar de seu partido ter fechado apoio à reeleição de Mauro Mendes (União Brasil), a parlamentar elogiou a trajetória de Márcia, que, segundo Janaina, é uma “política nata”.

Em conversa com jornalistas, Janaina ressaltou que Márcia sempre esteve atuando 'por trás' do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

“Toda a vida política do Emanuel, ela que sempre coordenou, ela que sempre cuidou do gabinete. [...] Acho que ela tem capacidade, condições para as-

sumir qualquer cargo hoje dentro do Estado. É claro que nós escolhemos outro caminho, mas isso não muda o respeito que eu tenho por ela, como mulher e também como política, que a Márcia é nata”, disse.

“Eu brinco com o Emanuel, que eu acho ela mais política do que ele”, completou.

A declaração foi dada em entrevista coletiva na manhã de sexta-feira (5), na convenção do PL, que lançou Wellington Fagundes como candidato à reeleição para o Senado.

Janaina ainda disse que uma candidatura de oposição é necessária para que aqueles que não concordam com o atual governo possam se posicionar. Ela ainda defendeu que, durante a camp-

na, Márcia seja tratada apenas como candidata ao governo e não como a primeira-dama da capital, esposa do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

A deputada também admitiu que há possibilidade de a campanha contra Márcia “baixar o nível”, partindo para acusações pessoais, mas sustentou que esse seria o pior caminho.

“Acho que pode acontecer, como toda campanha acontece, mas eu acho que seria o pior caminho. Eu acho que se os dois forem pro lado da proposta, do serviço prestado e do que quer fazer no futuro, acho que os dois vão ganhar muito mais. E ir pra baixaria com uma mulher é mais difícil, ela tem que ser tratada como uma candidata”, afirma.

## DISPUTA POLARIZADA

## Roberto Stopa defende vinculação de Emanuel com Márcia Pinheiro

## Da redação

O presidente do PV em Mato Grosso, José Roberto Stopa, destacou que a candidata lançada pela federação de esquerda ao governo, a primeira-dama Márcia Pinheiro, tem identidade própria e não é um instrumento nas mãos de seu marido, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), contra o adversário político dele, o governador Mauro Mendes (União).

Segundo Stopa, Márcia terá oportunidade de mostrar durante a campanha suas ideias e os serviços que foram realizados na área social e no fortalecimento de políticas públicas para as mulheres na capital. Apesar disso, ele admitiu que o pleito também será um palco de embate entre Emanuel e Mauro.

“Sem dúvida nenhuma não tem como não ser um embate do Emanuel com o Mauro, é o tempo todo acontecendo isso. Mas Emanuel é prefeito

de Cuiabá, da capital do estado de Mato Grosso, agora a Márcia tem o CPF dela, tem identidade. Ela tem ideias próprias, é uma pessoa preparada”, ressaltou, em conversa com a imprensa nesta terça-feira, 9 de agosto.

Stopa acredita que a imagem do prefeito não deve ser desvinculada com a candidata lançada pela esquerda, até para fazer um contraponto mais evidente entre as formas de atuação.

“Tem que colar a imagem da Márcia à do Emanuel e dizer que no Estado a proposta é fazer aquilo que está sendo feito em Cuiabá, transformando o estado em um canteiro de obras”, disse.

**ESCOLHA DO VICE** - Na última semana, durante convenção, a federação formada pelo PT, PV e PCdoB lançou a candidatura de Márcia ao governo, tendo como vice na chapa Vanderlúcio Rodrigues (PP), ex-secretário de

Obras em Cuiabá e ex-diretor-presidente da Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana (Limpurb).

Apesar de ter atuação na capital, o presidente do PV comentou que Vanderlúcio é de Cáceres e que a escolha dele na vice-governadoria foi para incluir a Região Oeste do estado na chapa.

“O pensamento de tê-lo na chapa é contemplando a Região Oeste. Obviamente, esse é um processo que pode fazer parte de uma nova análise, mas, a priori, ele foi escolhido por fazer parte da Região Oeste”, disse.

Em relação à majoritária, a federação coligou com PP e PSD e decidiu pelo apoio ao projeto do deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado. A chapa tem a ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Maria Lúcia Cavalli (PCdoB), e o ex-vice-prefeito de Juína, Luiz Brás (PT), na primeira e segunda suplência, respectivamente.

**MORTE DE SERVIDOR**

Vereador tem até o dia 24 deste mês para apresentar sua defesa, por escrito, à Comissão de Ética, que conduz processo de cassação

# Paccola é notificado de processo

**Disk Farmácia**  
Ligou, Pediu, Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

**Da redação**

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá notificou o vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos) para que apresente defesa sobre o processo em que pede a cassação de seu mandato por quebra de decoro parlamentar, devido à morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa.

Paccola se tornou réu por homicídio qualificado pela morte do agente. O fato aconteceu em frente a uma

distribuidora na região central da capital, em julho. Paccola alega que atirou contra o servidor em legítima defesa, própria e de terceiro, versão contestada pelo Ministério Público, que o acusa de homicídio qualificado por instrumento que impede a defesa da vítima.

O relator do processo na Comissão de Ética, vereador Kassio Coelho (Patriota), disse que a notificação foi encaminhada na terça-feira, 9 de agosto, para que o parlamentar apresente até o dia 24 deste mês o documento.

“Vamos recolher a defesa, analisar todos os documentos e fazer o relatório. Já conversei com a Casa, com a Procuradoria, para fazer o processo tramitar dentro da Lei para não acontecer, como já aconteceu em alguns fatos nesta Casa, que



Notificado para se defender, Paccola desistiu de licença que havia pedido na última semana, para organizar campanha eleitoral

teve que voltar atrás. Vamos seguir todos os procedimentos e entregar o relatório dentro do prazo”, disse

Kássio, se referindo ao processo de cassação de Abílio Júnior, que acabou sendo revertido pela Justiça.

**LICENÇA** - Na sessão desta terça, Paccola apresentou requerimento para que seja desconsiderado o pe-

dido de licença por 31 dias. A solicitação foi deferida pelo presidente da Câmara, Juca do Guaraná Filho (MDB). Na leitura do documento, foi destacado que o pedido não foi analisado pelo plenário na última sessão plenária.

Ao aprovar o pedido, Juca disse que Paccola está agindo de forma correta ao continuar na função enquanto elabora sua defesa ao processo que tramita na Comissão de Ética.

“O senhor, agindo dessa maneira, é a forma mais coerente. Porque sabemos que o senhor foi notificado pelo presidente da Comissão de Ética para que possa fazer a defesa estando nesta Casa. Como eu tenho dito, nós vamos respeitar o Código de Ética, vamos respeitar o Regimento Interno desta Casa e, acima de tudo, respeitar a população cuiabana”, disse.

**FICOU NA BRONCA**

## Eduardo Botelho cobra humildade de Fagundes: "precisa vir aqui"

**Da redação**

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), cobrou mais humildade do senador Wellington Fagundes (PL), candidato à reeleição em seu grupo político. Em conversa com jornalistas na última quarta-feira, 10 de agosto, Botelho afirmou que Fagundes precisa conversar mais com deputados, prefeitos e vereadores sobre seus projetos para Mato Grosso.

Segundo Botelho, Fagundes estaria se apoiando apenas na proximidade com o presidente Jair Bolsonaro (PL) para fazer a campanha. Diante disso, o deputado afirmou que pode liberar seus aliados para apoiarem outro candidato ao Senado. Por

hora, o deputado ainda não declarou quem irá apoiar na disputa ao Senado.

“Eu estou esperando ele descer para vir conversar, porque não veio conversar com ninguém. Ele tá achando que fazer acerto só lá, em Brasília, já está tudo resolvido. Ele tem que vir aqui, conversar com os deputados, os vereadores, os prefeitos”, afirmou.

“Se ele não tirar o manto da humildade e vir aqui sentar, aí, meu amigo, nós vamos liberar todo mundo para cada um pegar o seu rumo”, completou.

Até meados de julho, Botelho era um dos defensores da tese de palanque aberto para o governador Mauro Mendes (União), na tentativa de acomodar todas as candidaturas ao Senado

que surgiram na base do grupo. À época, ainda havia três candidatos: Wellington Fagundes, Natasha Shlessarenko (PSB) e Neri Geller (PP).

Diante da indefinição, Geller foi buscar apoio junto à esquerda e deixou a base de Mauro primeiro, para se coligar à federação Brasil da Esperança, formada por PT, PV e PCdoB. Natasha continuou buscando o apoio do governador e só se deu por vencida ao final das convenções, após o União Brasil confirmar a coligação com o PL de Fagundes.

Porém, a disputa entre Geller e Fagundes ainda divide o grupo político aliado ao governador, pois há em quase todos os partidos uma parcela de lideranças que apoiam a candidatura do deputado federal.

**REVIRAVOLTA**

## Vanderlúcio pode recuar para concorrer a deputado estadual

**Da redação**

O ex-diretor-presidente da Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana (Limpurb), Vanderlúcio Rodrigues (PP), pode recuar do cargo de vice na chapa encabeçada pela primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV), ao governo.

Ao jornal *Estadão Mato Grosso*, Vanderlúcio comentou que a ideia está sendo debatida pelas lideranças do PP, que entendem que uma eventual candidatura a deputado estadual pode fortalecer a chapa do partido.

“Nós estamos estudando essa possibilidade. Talvez um projeto para estadual possa ajudar e fortalecer a chapa do partido, mas ainda não tem definições. Estamos estudando isso internamente”, destacou.

Vanderlúcio comentou que a federação de esquerda - formada pelo PT, PV e PCdoB - avalia três nomes do interior para poder agregar na chapa de Márcia, que já tem forte presença na Baixada Cuiabana.

“São lideranças do interior, nomes fortes, de partidos que compõem a aliança, que estão sendo avaliados para vice-governador. Temos até o dia 15 para fecharmos a chapa. Estamos discutindo. Só recuarei do projeto quando for achado um nome que possa agregar a candidatura da Márcia ao governo”, ressaltou.

Vanderlúcio deixou o comando do Limpurb em abril deste ano, com a intenção de disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa. Na última semana, durante

convenção, a federação Brasil da Esperança lançou a candidatura de Márcia ao governo, apontando Vanderlúcio como vice.

Apesar de ter atuação na capital, o presidente do PV no estado, José Roberto Stopa, comentou que o progressista é de Cáceres e que a escolha dele foi para incluir a Região Oeste do estado na chapa.

Em relação à maioria, a federação coligou com PP e PSD e decidiu pelo apoio ao projeto do deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado Federal. A chapa tem a ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Maria Lúcia Cavalli (PCdoB), e o ex-vice-prefeito de Juína, Luiz Brás (PT), na primeira e segunda suplência, respectivamente.

**ESTÁ DADA A LARGADA**

## Mauro assume tom eleitoral e quer construir 40 mil casas

**Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que está focado na sua campanha à reeleição e que não vai aos debates para "guerrear" com os outros candidatos. "O meu foco é com o eleitorado", disse na noite de sexta-feira, 5 de agosto, durante o lançamento oficial de sua candidatura em Cuiabá.

Durante conversa com jornalistas, Mauro disse que seu foco será, além da campanha para reeleição, ajudar na reeleição do senador Wellington Fagundes (PL), que terá como primeiro suplente o ex-secretário Mauro Carvalho.

"Vou trabalhar todos os dias da minha campanha. Ao participar dos debates, meu foco será

no eleitor e não em candidato. Estou focado na minha candidatura, mas também na do Wellington e Mauro Carvalho", disse.

Com o slogan: A certeza que vamos continuar no caminho certo, Mauro reafirmou o compromisso de terminar as obras de infraestrutura, investimentos na Educação e Saúde, além de prometer construir 40 mil casas populares.

“Nós queremos fazer mais que os nossos seis hospitais, que estão iniciados. Nós queremos ir para a reeleição, porque nós queremos fazer com que a nossa infraestrutura continue melhorando, mais obras, mais ações. Eu tenho certeza que nós vamos construir 40 mil casas populares nos próximos quatro anos. Va-

mos trabalhar para viabilizar isso e vamos tomar todas as ações. Assim como nós fizemos nos últimos anos, nós vamos fazer mais”, afirmou.

**DOBRADINHA** - O presidente do Republicanos em Mato Grosso, ex-deputado federal Adilton Sachetti, disse que coligação com o União Brasil está garantida, o que torna a dobradinha entre o governador Mauro Mendes (União) com o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) à reeleição garantida.

“Está confirmado na vice-governadoria”, destacou, durante entrevista à imprensa.

Além disso, a legenda busca garantir a segunda suplência da chapa de reeleição do senador Wellington Fagundes

(PL), que tem o ex-secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, confirmado na primeira vaga. Porém, outros partidos seguem no páreo pela vaga, que ainda não havia sido confirmada até o fechamento desta edição.

Sachetti comentou que o Republicanos tem nomes de peso para indicar ao posto, como o ex-prefeito de Sorriso, Dilceu Rossato, e os médicos Carlos Augusto Carretoni e Marcelo Sandrin.

“Permanece o que está alinhado e é com Wellington Fagundes que a gente deve caminhar. Claro que poderá ter um companheiro que tenha outra disposição, nós não vamos colocar isso como questão fechada”, comentou.



Mauro afirmou que não irá guerrear contra adversários e quer diálogo voltado ao eleitor

## MONKEYPOX VÍRUS

Após atraso na entrega do imunizante, 170 mil vacinas foram recebidas na última quinta (4)

## MT investiga 17 casos da nova varíola e confirma 4 positivos

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Mato Grosso confirmou quatro casos da nova varíola. Na sexta-feira, 12 de agosto, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) informou que mais dois casos de monkeypox vírus que estavam sendo investigados deram positivo. Os pacientes são homens residentes em Várzea Grande, com idade entre 30 e 50 anos, que estiveram fora do país. Eles apresentam sintomas leves.

Os outros dois casos confirmados são de dois residentes de Cuiabá, com idade entre 25 e 40 anos, que também apresentam sintomas leves. Outros

17 casos suspeitos estão sendo investigados, sendo 5 em Rondonópolis, 4 em Cuiabá, 2 em Várzea Grande, 2 em Sorriso, 1 em Nossa Senhora do Livramento, 1 em Barra do Garças, 1 em Comodoro e 1 em Nova Xavantina.

As amostras para a confirmação dos casos foram encaminhadas para o Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (Lacen-MT) e direcionadas para o laboratório da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), unidade de referência nacional para a análise do material.

**BRASIL** - Na última quinta-feira, 11 de agosto, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) enviou um comunicado ao Ministério da Saúde pedindo que a pasta declare Emergência de Saúde Pública de Interesse Nacional (Espin) devido ao aumento de casos da doença no Brasil.

“Em 25 de julho tínhamos o registro de 813 casos confirmados e já no dia 08 de julho tínhamos o registro de 2.293 casos acumulados. Um aumento de 182% em 2 semanas”, diz o documento.

Até o dia 5 de agosto, o Brasil havia confirmado 2.004 casos. O Estado com mais infectados é São Paulo, com 1.501. Rio de Janeiro (230), Minas Gerais (81) e Goiás (38). Até o momento, a morte de um paciente, que já tinha problemas de saúde e contraiu a doença, foi registrado. Ele estava internado em Belo Horizonte, Minas Gerais.

**SINTOMAS E PREVENÇÃO** - O maior surto do vírus foi registrado na África em maio deste ano. Sem vacinas disponíveis, a população deve se prevenir usando máscaras, mantendo o distanciamento, lavando as mãos e se isolar em caso de pessoas próxi-



Gilberto Leite

Para a prevenção da doença é recomendado as medidas de biossegurança como uso de máscaras e distanciamento

mas testarem positivo para a doença.

Os principais sintomas são linfonodos inchados, lesões na pele, febre, dor de cabeça, dores musculares e dores nas costas. Caso haja a manifestação

destes sintomas, procure uma Unidade Básica ou de Pronto Atendimento.

**TRANSMISSÃO** - A principal forma de transmissão da nova varíola é por meio do contato. Esse contato acontece

por pele/pele, secreções ou por objetos pessoais do paciente infectado que você tenha contato. Em caso suspeito, o Ministério da Saúde recomenda que o paciente procure um médico para fazer o teste.

## SERVIÇOS GRATUITOS

## 5ª edição do “Mulheres em ação” realiza mais de 1.400 atendimentos

## Da redação

A 5ª edição do programa “Mulheres em Ação” atendeu 1.490 pessoas no último sábado, 6 de agosto, no Distrito do Sucuri. Durante todo o dia, mais de 50 serviços gratuitos foram ofertados para a população.

De acordo com a aposentada Valéria Silva, o atendimento da região rural proporcionado pelo mutirão é muito importante, já que facilita e ajuda a vida de milhares de moradores. Ela destacou que foi por meio da ação que conseguiu tomar a terceira dose da vacina contra a Covid-19, além de consultar com um clínico geral.

“Nós que moramos mais distante do centro da cidade temos dificul-

dades com atendimento médico, conseguir remédios, e muitas vezes acabamos deixando o cuidar da saúde para depois. Fiquei sabendo do evento e não pensei duas vezes, chamei minha vizinha e viemos receber o atendimento. A Prefeitura está de parabéns por essa iniciativa”, afirma.

Para a secretária da pasta da Mulher, Cely Almeida, mais uma vez o evento foi sucesso. “Desde o início do Mulheres em Ação percebemos que estamos no caminho certo e que esse trabalho veio para ficar. Em cinco edições, são quase 9 mil atendimentos, o que mostra que a comunidade necessita destes serviços. Se depender da nossa empenhamento e da nossa equipe,

teremos Mulheres em Ação até o último dia da gestão Emanuel Pinheiro”, pontua.

Ivete Gonçalo, moradora da comunidade Machado, aproveitou a ação para atualizar o Cadastro Único e marcar uma consulta médica. Ela destacou que um evento deste tamanho deveria ser realizado periodicamente nos bairros mais carentes da cidade.

“Em toda a minha vida que moro no Machado nunca tinha participado de um evento como esse, com tantos serviços. Cheguei cedo e consegui resolver todas as minhas pendências, o prefeito poderia realizar o Mulheres em Ação todo o mês na nossa região”, observou.



Luiz Alves | Prefeitura de Cuiabá

5ª edição do “Mulheres em ação” atendeu mais de 1.490 pessoas no Distrito do Sucuri

## MAIS CONFORTO

## Com estrutura moderna, Cuiabá inaugura nova Central Funerária

## Da redação

A Prefeitura de Cuiabá entregou na manhã de terça-feira (09) a sede da Central Municipal de Serviços Funerários “Cristiano Garcia” completamente reformada. A estrutura, mais moderna e confortável, contou com a recuperação da cobertura; readequação do espaço interno; reforma dos banheiros; climatização; modernização de todo sistema elétrico e de iluminação; substituição das portas, forro, mobiliários; pintura interna e externa e instalação de uma nova fachada.

O projeto foi elaborado e executado pela Empresa Cuiabana de Zela-

doria e Serviços Urbanos (Limpurb). Segundo Júnior Leite, diretor-geral da Limpurb, desde quando foi inaugurada, em 2001, a sede da Central Municipal de Serviços Funerários nunca passou por qualquer tipo de reforma, recebendo apenas reparos emergenciais.

“É um local extremamente importante, que deve ser humanizado. Por isso, ele determinou que fosse feita essa reforma, para que esse espaço possa ofertar mais dignidade e conforto”, disse.

Representando o prefeito Emanuel Pinheiro, o vice-prefeito e secretário de Obras Públicas, José Roberto Stopa, lem-

brou que, além da aptidão para desenvolver as funções, a equipe de atendimento precisa ser sensível e compreensível, mesmo diante de situações desconfortáveis.

“As pessoas vêm aqui no momento de maior tristeza. E nós precisamos reconhecer a sensibilidade dos nossos servidores. Às vezes, o cidadão perdeu um filho, a mãe, o pai, e chega estressado, nervoso. Nesse momento, cabe à equipe ter a sensibilidade de ouvir, de tratar bem, às vezes até de absorver alguma frase mais impensada. Então eu quero agradecer muito a esses servidores, que fazem a diferença”, pontuou o vice-prefeito.

**BLINDEX**

**Espelhos deixam o ambiente mais elegante!**

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

**CASA DOS VIDROS**  
www.casadosvidros.com.br

**VENTO EM POPA**

Pesquisa da USP aponta aumento de investimentos públicos em todos os Estados devido ao aumento na arrecadação; MT tem 2ª melhor taxa em 4 anos

# Investimentos públicos crescem 700%

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA****Unimed**  
Cuiabá**Da Redação**

O governo de Mato Grosso aumentou os investimentos públicos em 113% no primeiro semestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano passado. A informação consta em pesquisa feita pela professora Ursula Dias Peres, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), divulgada pelo Valor Econômico na terça-feira (9).

No primeiro semestre, o governo investiu cerca de R\$ 930 milhões em obras. Se comparado com o primeiro semestre de 2018, os investimentos públicos do Estado apresentaram uma alta de 692%.

Os dados foram coletados pela pesquisadora, que também faz parte da Rede de Pesquisas Solidárias, por meio de



Gilberto Leite

No primeiro semestre de 2022, investimento público alcançou a marca de R\$ 930 milhões

relatórios fiscais das secretarias de Fazenda, entregues à Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O economista Vivaldo Lopes explica que esse aumento de investimentos é resultado de, basicamente, cinco fatores. Os principais deles são maior transferência de recursos da União para os Estados durante a pandemia; a suspensão do pagamento de dívidas dos Estados junto ao go-

verno federal; proibição de aumentos salariais aos servidores públicos em 2020 e 2021.

O aumento da inflação também propiciou melhor arrecadação com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e, somado a isso, era esperado que a população reduzisse o consumo. Entretanto, houve aumento de demanda sobre determinados itens,

o que também gera aumento de arrecadação do ICMS.

“A soma desses cinco fatores propiciou um superávit inédito. É a primeira vez na história recente do Brasil que todos os 27 estados têm superávit e todos os 27 estados ampliaram seus investimentos em obras de infraestrutura, econômicas e sociais”, afirma o economista da VLopes Econômica.

Vivaldo também aponta que esse volume de investimentos deve se estender até o final deste ano. Porém, o Estado deve ter um orçamento mais enxuto em 2023. A expectativa é que a inflação deve estar mais baixa e também são esperadas quedas na arrecadação em função das mudanças no ICMS, que limitaram o imposto em no máximo 17% para com-

bustíveis, transporte e comunicação.

Em Mato Grosso, o impacto será menor, já que o governador Mauro Mendes (União) fez algumas reduções no ICMS na virada de 2021 para 2022.

Mato Grosso figura na 16ª colocação entre os Estados que mais aumentaram investimentos em termos percentuais, no comparativo entre o primeiro semestre de 2022 contra o mesmo período de 2021. Já na comparação do primeiro semestre deste ano com o primeiro semestre de 2018, Mato Grosso ocupa a 2ª colocação, atrás apenas de Minas Gerais.

Os dados não consideram os investimentos feitos pela iniciativa privada, que têm sido significativos no Estado.

“Mato Grosso investiu nesse primeiro semestre algo em torno de R\$ 930 milhões, isso é 114% que foi no ano passado. Quando a gente compara o crescimento de janeiro a junho de 2022, comparado com 2018, que é o ano anterior a entrada do governador Mauro, aí sim aí o crescimento é 692%. Isso porque, em 2018, o governo Pedro Taques não investia nada”, explica Vivaldo.



Gilberto Leite

Fazer a feira ficou mais caro com aumento de cerca de 20% no preço do tomate

**PREÇOS DE AEROPORTO**

## Preço da cesta básica volta a subir

**Da Redação**

A cesta básica voltou a ficar mais cara em Cuiabá, puxada pela ‘explosão’ do preço do tomate, que apresentou alta de cerca de 20% na comparação com a semana anterior. Conforme a pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF/MT), a cesta básica, composta por 13 itens necessários para alimentar uma família de 4 pessoas, passou de R\$ 704,96 para R\$ 710,28 esta semana.

Já o preço médio da cesta calculado para o mês de julho foi de R\$ 705,69, contra R\$ 699,29 em junho. Quando comparado com outras capitais, a cesta básica em Cuiabá é a 6ª mais cara do país. O levantamento nacional é feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que realiza a pesquisa em 17 capitais.

“Em Cuiabá, o valor médio da cesta básica se mantém 7,20% abaixo do valor encontrado na cidade de São Paulo

(SP), a mais cara do levantamento. Já em relação à mais barata, em Aracaju (SE), a capital de Mato Grosso tem a cesta 30,08% mais cara”, afirma o boletim mensal feito pelos analistas do IPF.

Na comparação entre junho e julho, o preço da cesta teve uma leve variação para cima, mas que foi considerado estável pelo Instituto. Enquanto os preços do leite e manteiga apresentaram alta, a batata, tomate e açúcar apresentaram queda. Já o mês de agosto começou com redução de quase 3% no preço do leite, mas o tomate voltou a subir.

“O leite registra variação semanal de -2,94%, após ter sofrido um aumento considerável no primeiro semestre de 2022. Essa redução em seu valor pode estar associada ao aumento dos produtos nos mercados e a necessidade de estabilidade de preços, devido à queda no consumo”, afirma o boletim semanal.

Outros itens como a carne bovina, feijão, arroz, café, pão francês

apresentaram reduções, mas que não foram tão significativas.

De acordo com o Dieese, em comunicado à imprensa, o consumidor brasileiro precisa trabalhar cerca de 130 horas por mês somente para levar comida à mesa e a cesta já consome quase 70% do salário mínimo em São Paulo, onde é mais cara, enquanto em Aracaju, o valor da cesta básica corresponde a menos de 50% do salário mínimo de R\$ 1.212,00. Na capital mato-grossense, o valor da cesta básica corresponde a 58% do salário mínimo.

“Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, em julho de 2022, 59,27% do rendimento para adquirir os produtos alimentícios básicos, pouco menos do que em junho, quando precisou usar 59,68%”, aponta o Dieese.

**SEU BOLSO**

## O injusto e voraz apetite do Leão

**Da Redação**

O trabalhador que tem renda formal de um salário mínimo e meio, no ano que vem, poderá ter que pagar o Imposto de Renda caso a tabela não seja revista pelo governo e o Congresso Nacional. Isso porque o salário mínimo deve sair de R\$ 1.212 neste ano para R\$ 1.297 em 2023. Portanto, 1,5 salário seria equivalente a R\$ 1.945, valor superior à taxa de isenção do IR, hoje em R\$ 1.903.

As tentativas para revisar a tabela se arrastam desde 2018, mas nada foi feito até o momento. Isso faz com que os trabalhadores, já castigados pela inflação, vejam sua renda encolher ainda mais com o recolhimento do imposto.

O contador e professor Leonardo Adam Poth, do Centro Universitário de Várzea Grande (Univag), admite que existe a possibilidade de quem ganha acima de 1,4 salário mínimo ser tributado a partir do próximo ano. Porém, ele acredita que a tabela será revista antes dis-

so, elevando o limite de isenção do IR para R\$ 2,5 mil.

Na avaliação do especialista, a falta de interesse em resolver esse problema é uma negligência dos responsáveis pela política fiscal. O professor aponta que a revisão ainda não ocorreu porque o governo não consegue aprovar uma nova reforma tributária.

“Então, como não há mais interesse político para 2023, eu acredito que a proposta sai. A margem isenta deve aumentar pra R\$ 2,5 mil, isso é um estudo prévio que foi feito. Isso vai beneficiar em torno de 15% a 18% dos trabalhadores com renda formal, que contribuem com o Imposto de Renda já na fonte”, afirma Leonardo, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Leonardo lembra que, de 2018 para cá, foram propostos cerca de 10 projetos de lei no Congresso Nacional para revisar a tabela. No entanto, nenhum deles chegou a ser discutido e avançar no Legislativo. A tabela que está em vi-

gor atualmente foi elaborada em 2015.

A regra atual estabelece que quem ganha até R\$ 1,9 mil é isento. Já quem ganha até R\$ 2,8 mil deve contribuir com 7,5%; até R\$ 3,7 mil paga 15%; até R\$ 4,6 mil recolhe 22,5%. Acima desse valor, a contribuição é de 27,5%.

“A tendência é a redução da proporção em relação ao novo salário e os desmembramentos que isso passa ter nos outros níveis salariais”, esclarece o professor.

Leonardo também orienta que os contribuintes mantenham acesso regular à plataforma do governo federal - Gov.br -, onde podem fazer as declarações (quando estiver no período de declaração), além de verificar se as empresas estão recolhendo o imposto direto na fonte.

“Esse acompanhamento desse cadastro é muito importante até para o cidadão ter certeza de que essas contribuições estão sendo recolhidas devidamente. É uma questão de transparência”, acrescenta.

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,  
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

P  
PUBLICAR

**DICAS DE OURO**

Falta de conhecimento sobre a legislação pode trazer grandes prejuízos; livro promete facilitar acesso ao conhecimento com linguagem comum

# O 'manual' jurídico do produtor

Divulgação

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA****Unimed**  
Cuiabá

do a terra, resolva fazer investimentos na propriedade além dos previstos inicialmente, ele conseguiria prorrogar o contrato para alcançar até os 5 anos.

Além disso, a notificação do encerramento do contrato precisa ser feita no prazo previsto em lei, que é de 6 meses antes de encerrar o contrato, sob pena de o contrato ser prorrogado automaticamente por igual período.

“Já imaginou você planejar pegar sua fazenda de volta para voltar a produzir e, por notificar errado eventualmente, você teria que ficar, por exemplo, três anos sem ficar na propriedade novamente? São coisas assim que me fizeram pensar e falar: ‘bom, eu preciso escrever um livro para o produtor rural e não para o advogado’”, explica Pirajá.

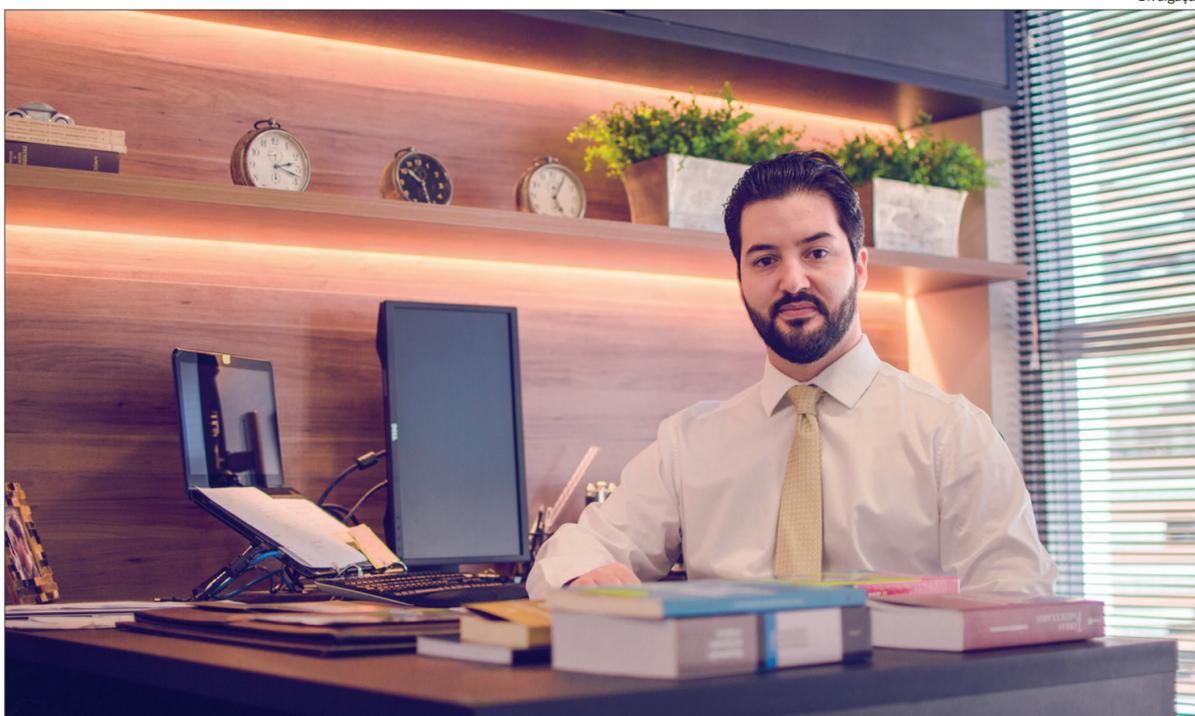
Se por um lado a falta de conhecimento aprofundado do Estatuto da Terra e demais disposições legais pode causar transtornos aos pequenos proprietários de terra, por outro, a rigidez da legislação ‘engessa’ as relações comerciais entre as empresas maiores. Diante disso, Pirajá defende uma reforma no Estatuto da Terra, que foi elaborado na década de 1960.

**Da Redação**

A falta de conhecimento jurídico sobre a dinâmica contratual de arrendamento pode resultar em prejuízos e transtornos aos proprietários de terras. O alerta é do advogado e produtor rural André Bedin Pirajá, que está lançando um livro que aborda esse tema e outros aspectos práticos do agronegócio, sobre os quais boa parte dos produtores não possuem conhecimento aprofundado.

Pirajá explica que há alguns fundamentos da lei que podem causar problemas no planejamento rural. O jurista cita, por exemplo, a possibilidade de se firmar um contrato de arrendamento de 2 anos para a atividade pecuária de grande porte. Para essa atividade, entretanto, o prazo mínimo estabelecido pelo decreto 59.566/66 é de 5 anos.

Caso o arrendatário, aquele que está alugando



André Pirajá também é produtor rural e se deparou com situações que o inspiraram a traduzir o 'juridiquês' para o agricultor

O advogado defende que os prazos de arrendamento possam ser reduzidos para garantir uma maior elasticidade nas relações, pois, apesar de ser possível elaborar um contrato com prazos menores, já que o ‘papel aceita tudo’, a legislação fala mais alto quando o caso é levado à Justiça.

“Essa dinâmica precisa começar a ser observada pelos tribunais também. Então, eu trago à luz a necessidade de atualização dessa legislação, para permitir

que grandes empresários possam ter brechas contratuais que não sejam tão protetivas assim, como o Estatuto da Terra”, afirma.

O livro “Como salvar minha fazenda. Um Manual Jurídico para o produtor rural”, será lançado oficialmente no domingo (14), de forma virtual, com live no Instagram do autor. A publicação encontra-se disponível para pré-venda no site <http://manualdoprodutorrural.com.br>.

Pirajá também destaca outros temas que são tratados em sua obra, como qual a melhor atividade para a propriedade, planejamento sucessório, defesa da propriedade, além de outros temas como a doação das propriedades para os filhos. Segundo Pirajá, uma das maiores preocupações é a possibilidade de se arrepender após repassar o imóvel aos filhos.

Neste caso, a doação poderia ser anulada caso fique configurada

a ingratidão do donatário, ou seja, do receptor.

“Isso é um tema que eu trago no meu livro, que é a revogação da doação, que acaba sendo uma discussão que o produtor não sabe que sequer existe. Às vezes o produtor fica receoso de doar sua propriedade para a próxima geração. São institutos assim que eu tentei popularizar no livro, tornar acessível no linguajar comum, que não seja o ‘juridiquês’”, conclui.

**MÊS DOS PAIS****DES  
COM  
PLICIA****COM  
UNIMED  
FÁCIL**

ANS - nº 34208-4

**VANTAGENS:** **CARÊNCIA ZERO PARA CONSULTAS E EXAMES SIMPLES.** **MÉDICO 24 HORAS.** **INTERNAÇÕES, CIRURGIAS E UTIS.** **CONSULTAS E ATENDIMENTO EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE.** **EXAMES SIMPLES E ESPECIALIZADOS COMO TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.****UNIMED  
FÁCIL  
EMPRESARIAL****A PARTIR DE  
R\$ 99,00**APROVEITE  
TAMBÉM:  
**UNIMED  
ODONTO****A PARTIR DE  
R\$ 17,00**  
POR BENEFICIÁRIO

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Entre os dias 01 e 31 de agosto de 2022 será realizada a campanha de vendas mês dos pais Unimed Cuiabá. Para as vendas neste período, será concedido desconto na tabela de preço e redução de 60 (sessenta) dias nas carências, exceto para partos e patologias preexistentes. O valor de R\$ 99,00 trata-se do plano Unimed Fácil empresarial a partir de 3 vidas, e a redução nas carências serão concedidos exclusivamente aos novos clientes que contratarem planos no período da promoção. Cobertura e critérios de acordo com o contrato firmado, bem como a lei nº 9.656/98 da ANS - Agência Nacional de Saúde e posteriores atualizações definidas pela agência reguladora. Todas as vantagens anunciadas são válidas somente para o período da promoção e aplicam-se aos novos planos (não sendo válida para planos já existentes/migração). As informações e regras acima não se aplicam ao plano odontológico.

**LIGUE AGORA:  
65 3612-3101****Unimed**  
Cuiabá